

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Maio 2006

Autoeuropa: aumenta o trabalho precário

Aumenta o trabalho precário na Autoeuropa. Com o lançamento do novo veículo EOS e a curva ascendente da sua produção, a contratação de trabalhadores através de empresas de trabalho temporário tem crescido.

Estas contratações são ilegais pois a legislação relativa ao trabalho temporário apenas permite estas situações em caso de acréscimo temporário ou excepcional de produção, o que não é o caso presente.

Não se estão a respeitar os direitos destes trabalhadores, nomeadamente em relação aos salários, pois estes auferem valores mais baixos que os restantes trabalhadores da Autoeuropa, quando isto não é permitido. Para trabalho igual, salário igual.

Importa que estes trabalhadores se organizem em torno do seu sindicato de classe (Sindicato dos Metalúrgicos do Sul - CGTP-IN), lutando pela reposição da legalidade e dos seus direitos.

Da parte dos comunistas, podem contar que estes tudo farão pelo fim da sua situação precária, nomeadamente, exigindo a contratação sem termo (efectivos) através da Autoeuropa, tal como exige a Lei e o desempenho das suas funções.

Defender a segurança social, defender o futuro!

O governo do PS prepara-se para mover um brutal ataque contra o sistema da Segurança Social. A chamada reforma estrutural da segurança social representa nomeadamente um ataque aos direitos dos trabalhadores através do aumento da idade de reforma, continuidade dos baixos valores das pensões pagas pela segurança social e limitação do acesso aos direitos por parte de quem se encontra em situação de pobreza, incentivando o negócio para as seguradoras privadas.

O governo pretende reduzir as obrigações do Estado no que respeita às suas despesas sociais e satisfazer as exigências do grande patronato e do capital financeiro.

Quando o governo PS decidiu aumentar a idade de reforma dos 60 para os 65 anos na função pública dizendo por motivos de justiça, mentiu por que agora pretende aumentar para os 68 anos a reforma dos trabalhadores do sector privado.

O PCP apresentou propostas, nomeadamente a criação de uma nova contribuição por parte das empresas em função do valor dos lucros criados e criar um mecanismo de tributação extraordinária de 0,25% sobre todas as transacções bolsistas como reforço do Fundo de Estabilização.

A reforma em curso contra o sistema público de Segurança Social aliada à desregulamentação, crescente precariedade laboral, elevado desemprego e baixos salários traduzem graves injustiças e tentativa de destruição da segurança Social como instrumento de redistribuição do rendimento nacional.

**É contra tudo isto que a CGTP – IN marcou para o dia
8 de Junho – Dia Nacional de Luta**

Uma atitude inqualificável

Um representante que se diz dos trabalhadores quando mente é sempre mau. Mas quando a mentira é divulgada no dia 1 de Maio, dia de tamanho significado para os trabalhadores, é inqualificável. Mas o mais grave é que além de ser mentira, cheira a favor.

Tudo isto vem a propósito de um artigo publicado no Público de 01/05/06 em que António Chora, intitulado-se de coordenador da C.T. da Autoeuropa (que não é), faz afirmações de bradar aos céus.

Além dos elogios feitos à administração da Autoeuropa, afirma em determinada altura «temos reuniões semanais com a administração onde nos é fornecida toda a informação que solicitamos, e que depois transmitimos aos trabalhadores.» É preciso ter lata!

É do conhecimento geral que a Autoeuropa tem-se recusado a cumprir a Constituição da República e as próprias disposições do código do trabalho, não dando à comissão de trabalhadores informações relativas aos dados económicos e financeiros da empresa, tal como está estabelecido na Lei e tem procurado impor negociações baseadas, principalmente, no desconhecimento da situação da empresa.

É de perguntar a A. Chora porque mente, sabendo que a empresa deixou de tornar públicos os dados económicos e financeiros.

Fê-lo nos anos de 1990 a 2000, anos em que a Autoeuropa apresentou lucros que se situaram entre os 16 e os 30 milhões de contos.

É de perguntar, porque é que os companheiros de A. Chora se incomodam pelo facto dos membros da Lista C na C.T. proporem que esta exija que a administração da Autoeuropa forneça, nomeadamente, Relatórios e Contas de 2005, Orçamento 2005 e Execução, e Plano e Orçamento 2006? É que até agora nada foi fornecido, ao contrário do que afirma A. Chora.

Festa do Avante

A 15 de Junho iniciam-se as jornadas de trabalho para a construção da Festa do Avante.

A 1 de Setembro abrem-se as portas da mais bela festa do País. Serão 3 dias de alegria e felicidade onde os Ideais de Abril estarão uma vez mais presentes, construídos por milhares de mãos e de vontades: por operários, intelectuais e trabalhadores de todas as áreas de actividade, por homens e mulheres que não desistem de sonhar com o futuro nem desistem de lutar pela materialização desse sonho.

Por jovens – tantos que pode dizer-se que a Festa do Avante é, cada vez mais, a Festa da Juventude.

Compra já a tua EP

€ 17,50 - Poupa € 7,50



EP - Título de Subscrição
C 25,00 em 1,2 e 3 de Setembro
à venda nos Centros de Subscrição do PCP
www.pcp.pt

**Consulta o
FAÍSCA
na Net**

**Basta clicar
em**

www.ofaisca.org

**Dia 28 de Maio, Convívio na Quinta da Atalaia, organizado pelas
Células do PCP da Autoeuropa e das empresas do Parque Industrial
11H00 - Jogo de futebol, 13H00 – Almoço**